



AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

ANO-BASE 2023



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO**

**Resultados da Enquete para
Autoavaliação do Curso de
Graduação Nutrição (ano-base 2023)**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO (RAC)

ANO BASE 2023

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ENQUETE

ANDRESSA BARCELOS DE OLIVEIRA

DÉBORAH PROVETTI SCARDINI NACARI

JOSÉ MARIA COLA DOS SANTOS

LEILA MASSARONI

LORENA NEVES NOBRE DE FREITAS

MARGARETH VETIS ZAGANELLI

MARIA EDUARDA COSTA MARCHESI

APOIO

FERNANDA VENTURATO ROQUIM (Estatística /
Seavin)

ALINE FREITAS MARTINS (Analista de Sistemas /
STI)

COLABORADORES

ESTUDANTES (RESPONDENTES)

MEMBROS DE COMISSÕES PRÓPRIAS DE AVALIAÇÃO DE C

Maria das Graças Vaz Tostes

(Coordenador do Curso)

Missão da Universidade Federal do Espírito Santo

Garantir a formação humana, acadêmica e profissional com excelência, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com a produção de avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais, sociais e de inovação, e a promoção dos direitos e da inclusão social.

Plano de Desenvolvimento Institucional
2021-2030

1. INTRODUÇÃO

A autoavaliação ou avaliação interna das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos componentes básicos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861/2004. Pode ser definida como um processo de pesquisa e de comunicação que visa proporcionar uma reflexão contínua e revisar permanentemente a atuação da instituição. Os resultados da avaliação interna evidenciam os aspectos positivos e ajudam a indicar quais pontos precisam ser aperfeiçoados. Além de atender a exigências legais, o processo de autoavaliação vem se constituindo como oportunidade para que a Universidade defina estratégias futuras de ação, tendo em vista o alcance de sua missão, de seus objetivos estratégicos e o aprimoramento de sua qualidade.

Na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), este processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem atuação autônoma no âmbito da sua competência legal, prestando informações de suas atividades aos Órgãos Colegiados Superiores da Ufes e ao Inep, e divulgando-as à comunidade universitária, de acordo com a Portaria Ministerial MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, contando com apoio técnico e financeiro da Instituição. No âmbito da Ufes, este processo é regulamentado pela Resolução Nº 49/2016, que reestrutura a CPA, estabelece as disposições gerais para o seu funcionamento e cria as Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs).

Importante ressaltar que a avaliação interna também é mencionada no indicador 1.13 do Instrumento de Avaliação de Cursos do INEP/MEC, que se refere à “Gestão dos Cursos e os processos de avaliação interna e externa”. Nesse contexto, a CPA/Ufes fez uma consulta entre todos os coordenadores de cursos de graduação entre os meses de maio e junho de 2023 para verificar como o processo de autoavaliação estava sendo realizado no âmbito dos Cursos. Obtivemos um total de 68 respostas de um universo de 98 coordenadores convidados a participar da pesquisa, que representa um percentual de participação de aproximadamente 70%, um valor significativamente alto e uma amostra representativa da população.

Os resultados mostraram que, em 72,7% dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPCs) participantes há previsão de autoavaliação. No entanto, apenas 22,1% dos coordenadores relataram realmente executar esse processo. Também foi questionado quais sujeitos participam das autoavaliações e constatou-se que, em 24,6% dos cursos que a realizam o processo, há participação dos docentes, em 27,9% há participação dos estudantes e em 11,6% de outros participantes, como egressos ou membros de comissões de avaliação dos Centros.

Na etapa final, foi solicitado que os coordenadores disponibilizassem os instrumentos de avaliação utilizados e descrevessem a principal dificuldade em realizar a autoavaliação do seu curso, caso não estivesse sendo realizada. Os tópicos mais mencionados incluem a necessidade de atualizar o projeto pedagógico de curso (PPC) e incluir a autoavaliação, além da sobrecarga de trabalho, falta de pessoal e disponibilidade. A falta de orientação e diretrizes claras da instituição também foi um tema recorrente. Alguns abordaram a falta de um instrumento padronizado, suporte e treinamento especializado, bem como dificuldades na abordagem de determinados assuntos com os docentes.

Diante da necessidade de desenvolver um instrumento padrão para autoavaliação dos cursos, foi criado um Grupo de Trabalho com a participação de membros das Comissões Próprias de Avaliação dos Centros para elaborar um instrumento, tendo como referência o questionário do estudante que integra o Enade (Exame Nacional de Desempenho do Estudante). A Enquete foi elaborada para ser respondida pelos estudantes de todos cursos de graduação da Ufes e passará a integrar o Projeto de Avaliação Institucional (PAI) da Instituição. Assim, a partir de 2023, a CPA irá executar o envio da Enquete e, posteriormente, a disponibilização dos resultados às coordenações dos cursos, para que seja elaborado o Relatório de Autoavaliação de Curso (RAC), cuja estrutura será apresentada a seguir.

Sugerimos que o Relatório tenha, pelo menos, cinco capítulos, a saber: **Introdução**, onde será abordado os dados do Centro e do Curso; **Metodologia**, para explicitar a abordagem adotada, os instrumentos, as fontes de dados, a amostra e os critérios de análise; **Resultados**, para apresentar os resultados do processo de avaliação interna por Dimensão (Organização didático-pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura) e **Sugestões de Melhoria para Curso**, de acordo com as fragilidades apontadas nas três dimensões. **Conclusão**, para apresentar um fechamento sobre o panorama alcançado e as projeções de futuro.

1.1 DADOS DO CURSO

O curso de Nutrição do CCENS/UFES teve início em agosto de 2006, sua implantação na cidade de Alegre teve como parte integrante do Plano de Expansão e Interiorização do Ensino Presencial do Ministério da Educação do Governo Federal, em 2005.

O curso foi credenciado e autorizado na publicação do DOU em 09/04/2007, seção 1, nº 67. Posteriormente, o curso foi reconhecido pelo Ministério da Educação de acordo com a Portaria MEC nº 13 de 02 de março de 2012 e foi avaliado no ENADE com nota 5, em 2019.

Atualmente, a carga horária mínima para a conclusão do curso é de 4.005 horas, podendo ser integralizado entre 9 e 14 semestres (prazos mínimo e máximo, respectivamente). O curso é de período integral (manhã e tarde).

A carga horária total contempla 180 horas de disciplinas optativas, na qual o estudante poderá direcionar o curso para área de maior interesse. As atividades complementares são obrigatórias e tem como finalidade a vivência do aluno em atividades extracurriculares, relacionadas ao curso e à universidade. Essas atividades oferecem aos discentes a oportunidade de construir sua própria formação intelectual, por meio da flexibilização curricular. Os alunos deverão cumprir um total de 60 horas de atividades complementares, as quais poderão ser realizadas a partir do primeiro semestre de curso.

Além disso, para a integralização do Curso, o estudante deverá cumprir 810 horas de estágio obrigatório, ou seja, 20% da carga horária total do curso. O estágio obrigatório é desenvolvido sob a supervisão de um professor do curso e orientado por um Nutricionista do local concedente, o que permite ao aluno vivenciar a profissão em diferentes áreas.

Entrada: anual

Número de vagas: 40

Turno: integral (manhã e tarde)

Duração mínima: 9 semestres

Duração máxima: 14 semestres

Carga horária total: 4.005 horas

1.2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA UFES

A primeira CPA da Ufes foi criada pela Resolução CUn nº 14/2004, alterada pela Resolução CUn nº 49/2016, que estabeleceu a criação das Comissões Próprias de Avaliação de Centros de Ensino (CPACs), integradas à CPA Institucional, apoiada pela Secretaria de Avaliação Institucional (Seavin). Posteriormente, em 2018, a Resolução CUn nº 28/2018 alterou itens específicos, como o período de mandato dos coordenadores e a quantidade de membros das CPACs. A composição atual da CPA conta com representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, com membros designados pela Portaria nº 173, de 6 de abril de 2021. A composição foi atualizada com a Portaria nº 990, de 1º de dezembro de 2022.

Quadro 1: Membros da Comissão Própria de Avaliação da Ufes

Membro	Representação
Leila Massaroni	Corpo docente
Margarete Farias de Moraes	Corpo docente
Déborah Proveti Scardini Nacari	Corpo técnico-administrativo
Lorena Neves Nobre de Freitas	Corpo técnico-administrativo
Maria Eduarda Costa Marchesi	Discente da graduação
Andressa Barcelos de Oliveira	Egressa
José Maria Cola dos Santos	Sociedade civil organizada

A Comissão Própria de Avaliação do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde foi designada pela Portaria CCENS/UFES, nº 029, de 30 de setembro de 2022 e é composta pelos membros:

Quadro 2: Membros da Comissão Própria de Avaliação do Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde.

Membro	Representação
Tiago Trevenzoli Siqueira	Corpo discente
Flávio Mota do Couto	Corpo docente
Eduardo Lorencetti Fornazier	Corpo técnico-administrativo
Caroline Bozzi	Egresso
Ana Paula Torres de Souza	Sociedade civil organizada

2. METODOLOGIA

Como forma de integrar os processos avaliativos internos e externos, como previsto no PDI 2021-2030 da Ufes, serão apresentados, no capítulo “Resultados”, os indicadores das avaliações externas do Curso, obtidas na plataforma info.ufes.br. Esses indicadores estão publicados no sítio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no menu Acesso à informação - Dados abertos - Indicadores institucionais - Indicadores de Qualidade da Educação Superior, e são apresentados em forma de tabelas.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) apresenta, ainda, os Relatórios dos Cursos avaliados pelo Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade), que traduzem os resultados obtidos a partir da análise dos dados dos estudantes participantes. A prova foi resolvida pelos estudantes concluintes inscritos. Todos os resultados do curso foram obtidos com base nas análises que consideraram o total de estudantes convocados e presentes ao exame. Trata-se de insumos avaliativos importantes que podem auxiliar as IES a pensar e desenvolver ações e estratégias de melhoria e aperfeiçoamento dos seus cursos.

A coleta e tratamento dos dados da avaliação interna será apresentada a seguir.

2.1 AVALIAÇÃO INTERNA: COLETA DE DADOS E AMOSTRA

Este estudo é descritivo, transversal e observacional, e visa obter a opinião dos participantes sobre o seu curso de graduação em um único momento temporal. É baseado em uma amostra cujos dados foram coletados através de questionário desenvolvido pela Comissão própria de Avaliação da Ufes (CPA), elaborado com base no questionário do estudante que integra o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade) e respeitando as diretrizes preconizadas nos instrumentos de avaliação do Inep, quais sejam: Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância (recredenciamento e transformação de organização acadêmica) e Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância (reconhecimento e renovação de reconhecimento).

As perguntas foram aplicadas eletronicamente através do sistema de Enquetes Eletrônicas da Ufes, disponibilizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação (STI). O convite para participar da enquete foi enviado para os e-mails dos estudantes, que puderam responder de forma on-line. A pesquisa também ficou disponível no site pesquisa.ufes.br, cujo link também foi amplamente divulgado no site da CPA e no portal de notícias da Ufes.

O questionário é predominantemente qualitativo, composto por perguntas com respostas categóricas, ordinais ou nominais. O questionário foi dividido em cinco etapas, incluindo as três dimensões da avaliação de Cursos (organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura), de acordo com o instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e à distância do INEP/MEC. Os estudantes tiveram que avaliar sua concordância com afirmações específicas ou classificar vários aspectos em uma escala de péssimo a ótimo.

Dimensões	Quantidade de questões	Tipo de respostas
Perfil do Estudante	20	Múltipla escolha / Lista (radio / Dropdown)
Organização didático pedagógica	18	Matriz
Corpo Docente	9	Matriz
Infraestrutura	9	Matriz
Considerações Finais	1	Texto livre

A enquete ficou disponível no período de 16 de outubro a 30 de novembro. Os e-mails foram enviados pela STI nos dias 16 e 25 de outubro e 06 e 22 de novembro de 2023. Durante a enquete, a CPA realizou o monitoramento das respostas semanalmente, permitindo identificar os Cursos com menor participação e que demandam ações de sensibilização por parte das Coordenações de cursos e CPACs.

2.2 ANÁLISE ESTATÍSTICA

As análises estatísticas foram realizadas usando o Google Planilhas, um editor de planilhas eletrônicas que facilita os cálculos e a construção de gráficos e tabelas. Esse *software* é escolhido devido à sua gratuidade e ampla utilização para análise e tabulação de dados.

Os trabalhos incluem principalmente análises descritivas, com a criação de tabelas de distribuição de frequências absolutas e percentuais. A partir dessas tabelas, foram gerados gráficos de colunas empilhadas com as frequências percentuais para facilitar a comparação entre categorias e afirmativas. As cores verdes indicam respostas positivas e as vermelhas,

respostas negativas. Cada pergunta pode ter diferentes quantidades de respostas absolutas, o que deve ser considerado ao realizar comparações. As tabelas de frequência absoluta e relativa de todas as perguntas podem ser encontradas no Apêndice A deste Relatório. Os gráficos desses resultados são apresentados no corpo do relatório.

3. RESULTADOS

3.1 RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

O Inep conduz todo o sistema de avaliação de cursos superiores no país, produzindo indicadores e um sistema de informações que subsidia tanto o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, como garante transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda a sociedade. Os instrumentos que subsidiam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação de cursos desenvolvidos pelo Inep são o Enade e as avaliações *in loco* realizadas pelas comissões de especialistas.

Essa avaliação é feita de acordo com o Ciclo do Sinaes, ou seja, a cada três anos. É calculado o CPC a partir dos resultados do Enade, e aqueles cursos que tiveram CPC 1 ou 2 serão avaliados *in loco* por dois avaliadores ao longo de dois dias. Os cursos que não fazem Enade obrigatoriamente terão avaliação *in loco* para o ato autorizativo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento a cada três anos.

3.1.1 Conceitos Enade, CPC e IDD

O Enade é o exame que busca avaliar o desempenho dos estudantes de graduação e a avaliação, pelos mesmos, sobre a organização didático-pedagógica, o corpo docente/tutorial e a infraestrutura oferecida nos cursos.

O Enade foi operacionalizado por meio de uma prova, do Questionário de Percepção, sobre a Prova e do Questionário do Estudante. A aplicação do Questionário do Estudante teve uma dupla finalidade: (i) compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências; (ii) investigar a capacidade de compreensão desses estudantes frente à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

No último Enade, aplicado em 2019 o Curso de Nutrição obteve conceito Enade 5. De acordo com Relatório do Curso, emitido pelo INEP (<https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioCursos>), o curso obteve média 44,9 no Componente de Formação Geral e média 63,3 no Componente de conhecimento específico

Os resultados do Enade/2019 apresentados no relatório podem sinalizar caminhos para melhorar a qualidade do ensino ofertado, no âmbito do curso a que se refere. Seu conhecimento e sua discussão pela IES podem fortalecer as práticas do curso e ajudá-la na compreensão da

diversidade de fatores que concorrem e interferem na qualidade da formação ofertada. A partir dos resultados do Enade, são obtidos o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado e o Conceito Preliminar de Curso. A Tabela apresenta os conceitos Enade, CPC e IDD do curso de Nutrição (dados na plataforma <https://info.ufes.br/>)

Curso	Conceito Enade	CPC	IDD
Nutrição	3,99	3,69	3,36

3.2 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

Participaram desta enquete, 60 estudantes do Curso de Nutrição, que corresponde a 31,7% dos estudantes matriculados. A seguir, apresentamos os resultados gerais segundo as dimensões: Perfil do estudante, Organização didático-pedagógica, Corpo docente e tutorial, Infraestrutura e Considerações finais.

3.2.1 Perfil do estudante

De acordo com o gênero, 81,67 % dos estudantes respondentes foram do sexo feminino e 18,33% do sexo masculino (Gráfico 1).

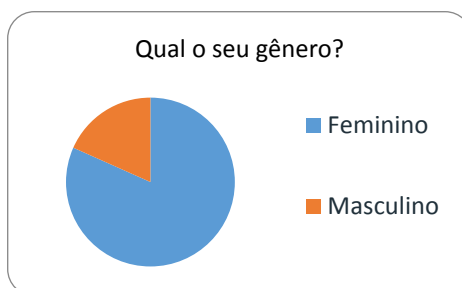


Gráfico 1. Distribuição dos alunos respondentes, segundo gênero.

Quanto à cor, 51,67% relataram ser da cor branca, 36,67% parda, 10% preta e 1,67% não informou (Gráfico 2)

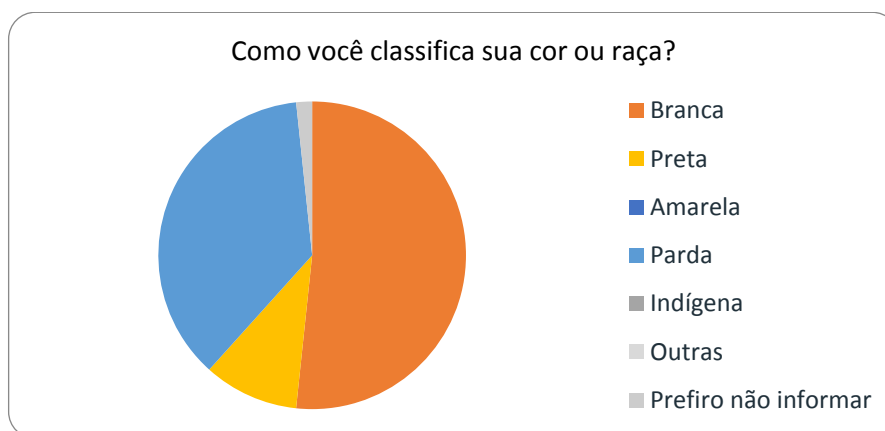


Gráfico 2. Distribuição dos alunos respondentes, segundo cor.

A distribuição dos alunos respondentes pelo ano de ingresso na UFES foi: 2023 (15%), 2022 (11,67%), 2021 (20%), 2020 (33,33%), 2019 (11,67%), 2018 (5%), 2017 ou antes (3,33%).

Destes alunos, 58 relataram não ter dificuldade de aprendizagem ou deficiência e 2 relataram serem neurodivergentes.

Quanto ao recebimento de algum auxílio permanência, 29 alunos relataram não ter auxílio algum, 19 alunos com auxílio moradia, 22 alunos com auxílio alimentação, 9 alunos com auxílio permanência, e 2 alunos com outro tipo de auxílio (Gráfico 3).

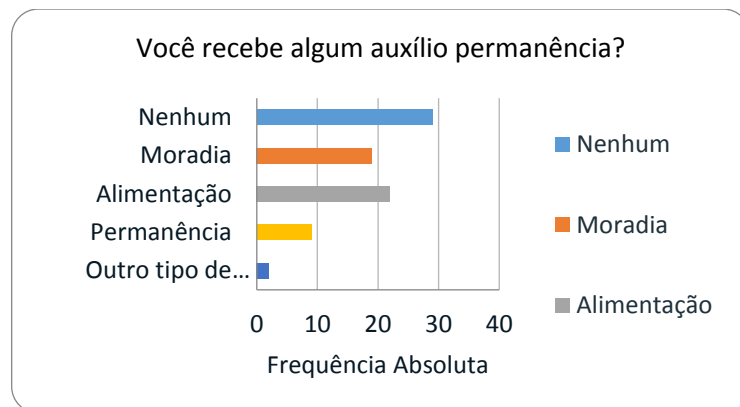


Gráfico 3. Distribuição dos alunos respondentes, segundo recebimento de auxílio permanência.

Ainda, 81,67% dos alunos respondentes relataram não possuir algum tipo de bolsa, 5% possuem bolsa de iniciação científica, 8,33% bolsa de extensão, 5% outro tipo de bolsa (Gráfico 4)

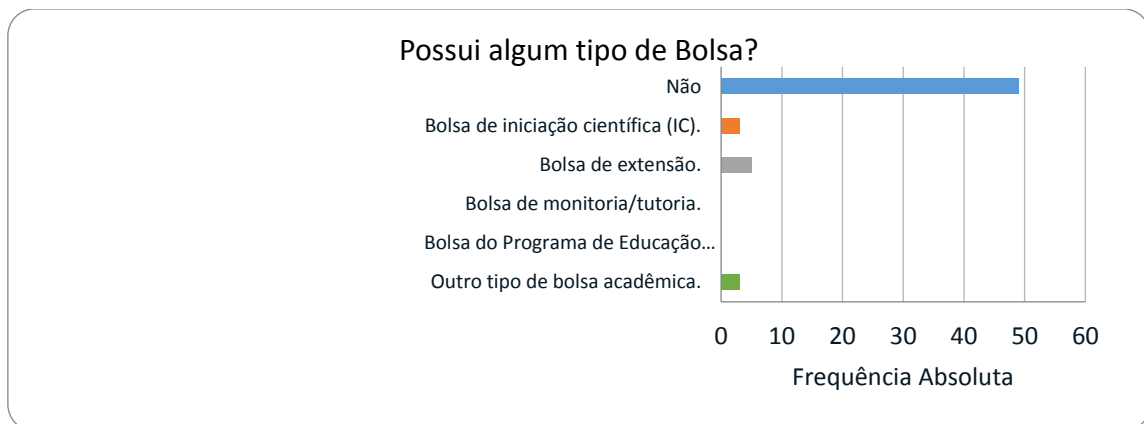


Gráfico 4. Distribuição dos alunos respondentes, segundo recebimento de bolsa.

De acordo com a participação em projetos de extensão, 46,67% participam, 18,33% não e 35% não participam mas gostariam de participar (Gráfico 5).

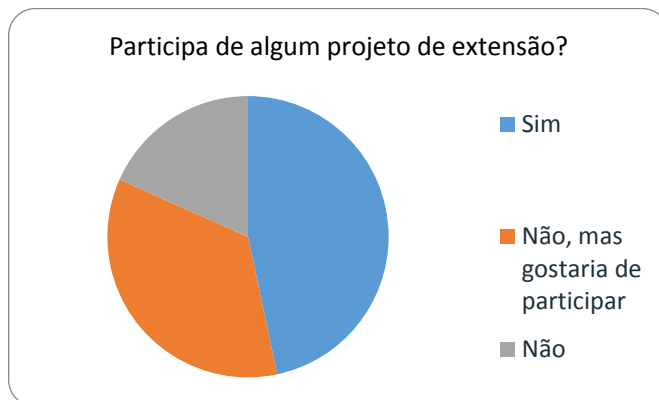


Gráfico 5. Distribuição dos alunos respondentes, segundo participação em projetos de extensão.

Em projetos de pesquisa, 25% relataram que participam, 33,33% não participam e 41,67% não participam mas gostariam de participar (Gráfico 6).

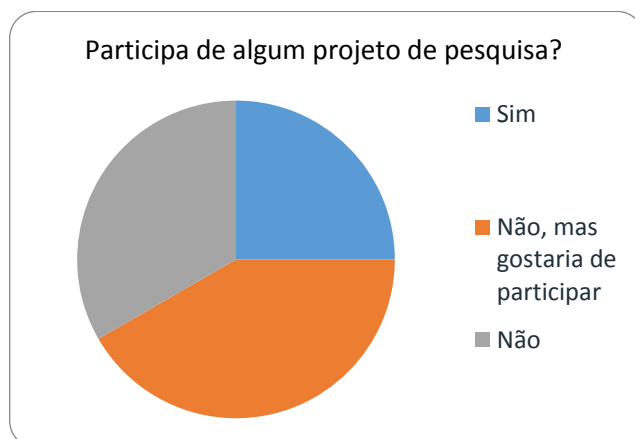


Gráfico 6. Distribuição dos alunos respondentes, segundo participação em projetos de pesquisa.

Quando questionados sobre a oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na instituição, 85% dos alunos responderam não e 15% responderam sim. Ainda, 96,67% não participou ou participa de programas e/ou atividades curriculares no exterior, 1,67% participou do Ciência sem Fronteiras e 1,67% participou de outro intercâmbio.

Dentre os motivos por terem escolhido o curso estão: vocação (35%), inserção no mercado de trabalho (10%), influência familiar (8,33%), valorização profissional (5%), prestígio social (3,33%), outro motivo (38,33%).

Segundo Gráfico 7, há previsão de conclusão do curso no tempo previsto na matriz curricular para 83,33% e 16,67% não há esta precisão.

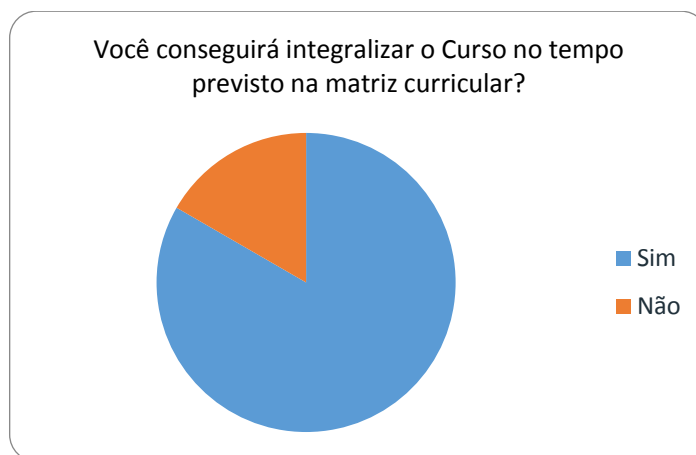


Gráfico 7. Distribuição dos alunos respondentes, segundo previsão de conclusão do curso no tempo previsto na matriz curricular

Dentre os principais motivos da não integralização no tempo previsto são: volume de atividades e conteúdos (30%), trancamentos (20%), dificuldades em disciplinas do início do curso (10%), problemas de saúde (10%)., outro não listado (30%). Ainda, 90% dos alunos não trancou ou deseja trancar o curso e 10% sim. Os principais motivos do trancamento foram: 16,67% pandemia, 16,67% estudos no exterior, 16,67% gestante/licença maternidade, 16,67% motivos financeiros, 16,67% problemas de saúde, 16,67% rotina estressante.

3.2.2 Organização didático-pedagógica

Os Gráficos 8 e 9 apresentam as opiniões dos alunos sobre a organização didático-pedagógica:

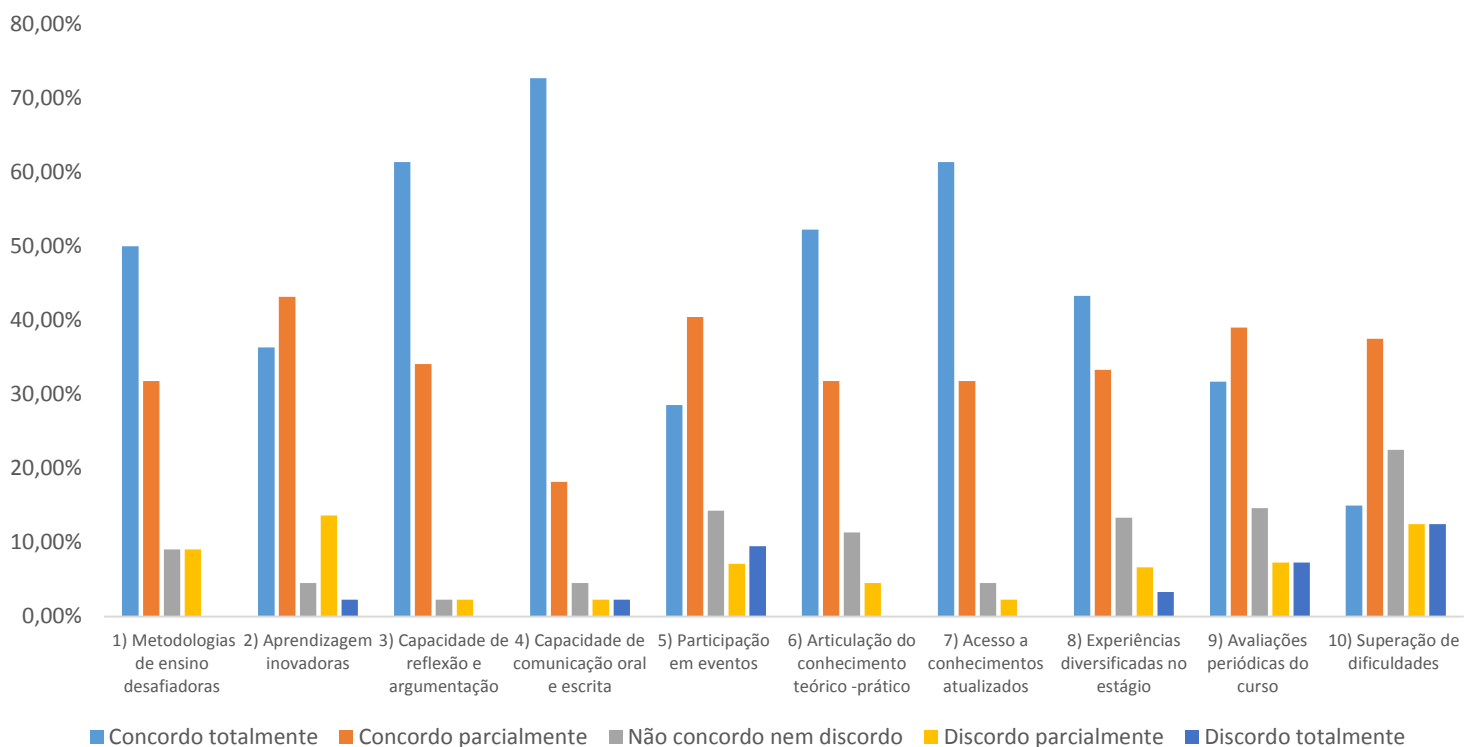


Gráfico 8. Opinião dos alunos sobre a organização didático-pedagógica.

Legenda: 1) As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas. 2) O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras. 3) O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação. 4) O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita. 5) O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição. 6) O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas. 7) O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação. 8) O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação. 9) Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura). 10) São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.

De acordo com o Gráfico 8, a maioria dos alunos relataram que as metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas (50% concorda totalmente e 31,82% concorda parcialmente e nenhum aluno discordou totalmente).

A maioria concorda que o curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras (36,36% concorda totalmente e 43,18% concorda parcialmente) e que o curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação (61,36% concorda totalmente e 34,09% concorda parcialmente).

O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação nas formas oral e escrita para 72,73% dos alunos. Já, quando questionado se o curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição, a maioria concordou parcialmente (40,48%), enquanto 28,57% concordou totalmente e 9,57% discordou totalmente.

A maioria concordou totalmente (52,27%) ou parcialmente (31,82%) que o curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas. Também concordaram totalmente (61,36%) ou parcialmente (31,82%) que o curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.

Quanto ao estágio supervisionado proporcionar experiências diversificadas para a sua formação, 43,33% concordou totalmente e 33,33% concordou parcialmente.

Apenas 31,71% concordou totalmente que os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) e 39,02% concordou parcialmente.

Grande parcela dos alunos concorda parcialmente (37,50%) que são oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação, sendo que apenas 15% concordou totalmente, 22,5% não concordou nem discordou, 12,50% discordou parcialmente e 12,50% discordou totalmente.

De acordo com o Gráfico 9, a maioria dos alunos concorda que os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional (concorda totalmente- 50,00% e concorda parcialmente- 32,50%).

Em sua grande maioria, os alunos concordam que o curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional (81,82% concordam totalmente).

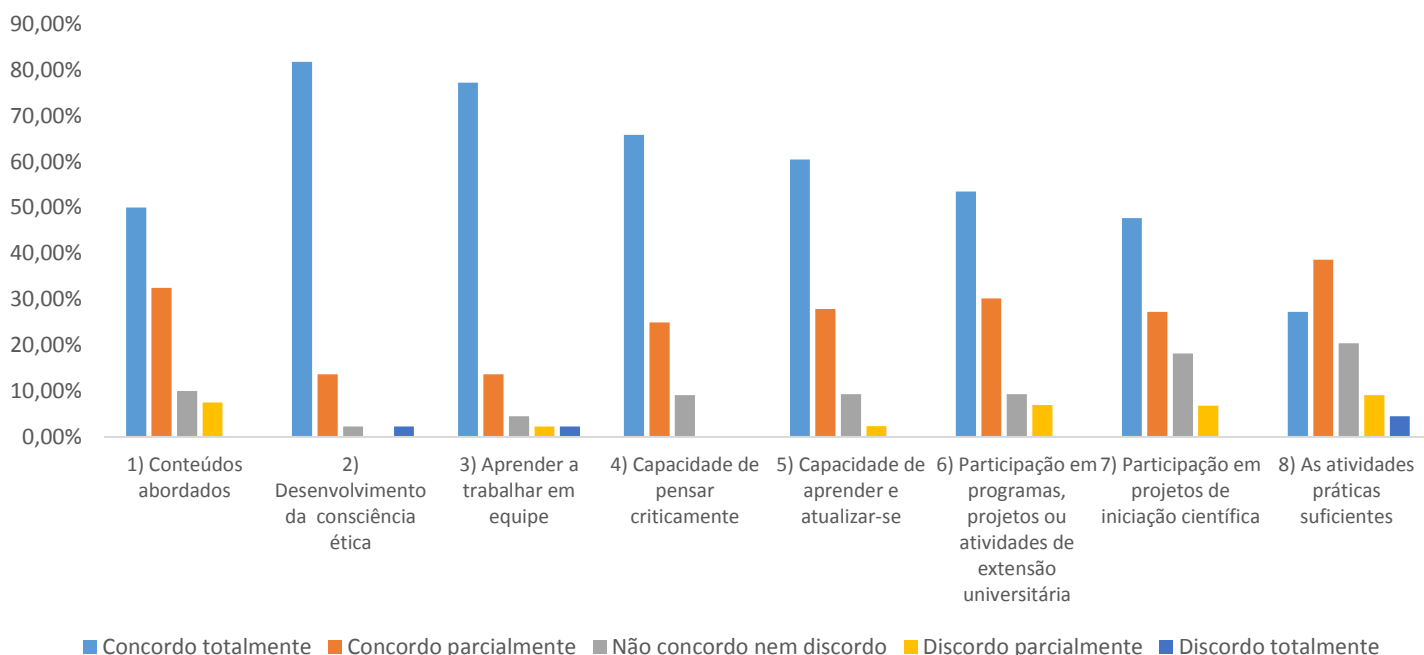


Gráfico 9. Opinião dos alunos sobre a organização didático-pedagógica.

Legenda: 1) Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional, 2) O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional, 3) No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe. 4) O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade. 5) O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente. 6) São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária. 7) São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica. 8) As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.

Também concordaram que no curso eles tem a oportunidade de aprender a trabalhar em equipe (77,27% concordam totalmente), que o curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade (65,91% concordam totalmente) e que o curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente (60,47% concordam totalmente).

Sobre a oferta de oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária, 53,49% concordam totalmente e 30,23% concordam parcialmente. Ainda sobre a oferta de oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica, 47,73% concordam totalmente e 27,27% concordam parcialmente.

Pequena porcentagem dos alunos avaliados concorda totalmente (27,27%) que as atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional, sendo que 38,64% concordam parcialmente, 20,45% não concorda nem discorda, 9,09% discorda parcialmente e 4,55% discorda totalmente.

3.2.3 Corpo docente

As opiniões dos alunos quanto ao corpo docente estão apresentadas no Gráfico 10.

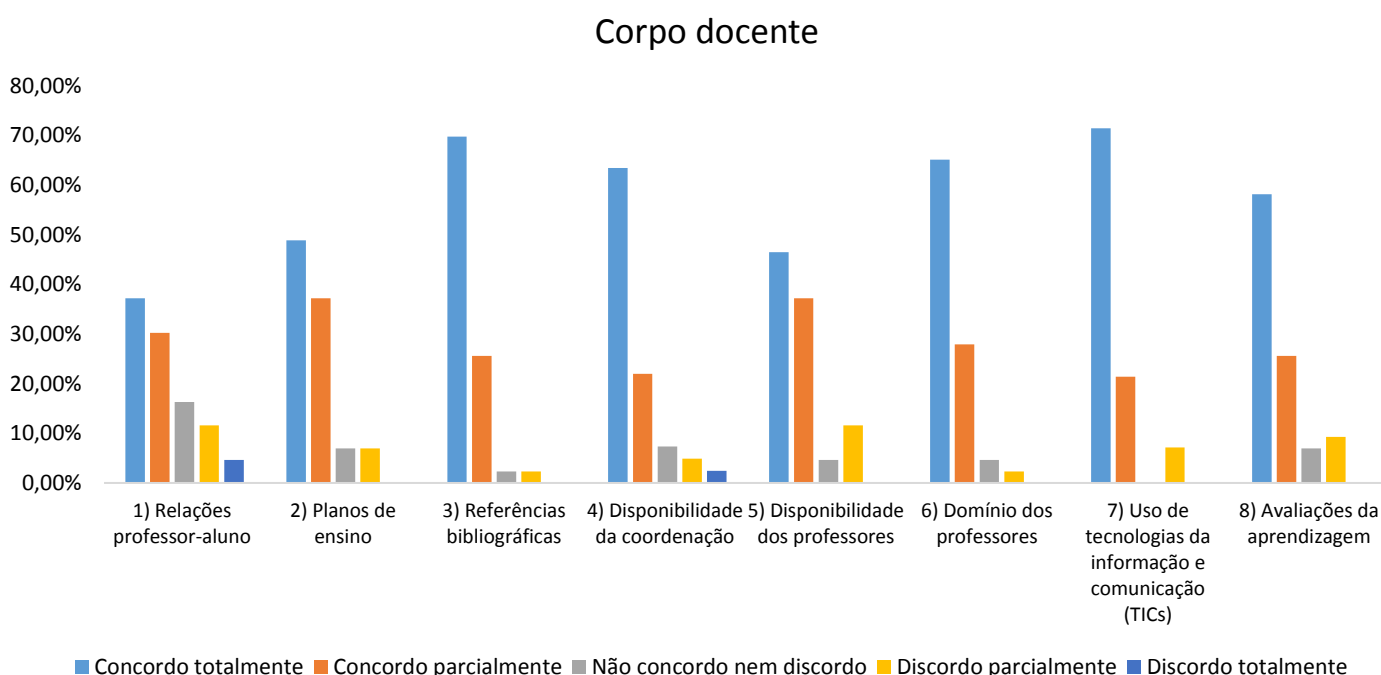


Gráfico 10. Opinião dos alunos quanto ao corpo docente.

Legenda: 1) As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender. 2) Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos. 3) As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens. 4) A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes. 5) Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas. 6) Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas. 7) Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), garantindo o acesso aos materiais ou recursos didáticos com acessibilidade. 8) As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.

Apenas 37,21% concordou totalmente que as relações professor-aluno ao longo do curso estimulam a estudar e aprender, 30,23% concordou parcialmente e aproximadamente 15% discordou (totalmente- 4,65% ou parcialmente- 11,63%), sendo que 16,28% não discordou nem concordou.

A maioria concordou que os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos (totalmente- 48,84% e parcialmente- 37,21%). Ainda, se as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens, os alunos em sua maioria concordaram totalmente (69,77%).

Ao serem questionados se a coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes, a maioria concordou (63,41%) e 2,44% discordou totalmente. Quanto à disponibilidade dos professores para atender os estudantes fora do horário das aulas, a maioria também concordou (totalmente- 46,51% e parcialmente- 37,21%).

Houve maioria concordando que os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas (concordo totalmente- 65,12%) e que os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), garantindo o acesso aos materiais ou recursos didáticos com acessibilidade (concordo totalmente- 71,43%).

Para a questão de avaliações aplicadas, 58,14% concorda totalmente e 25,58% concordou parcialmente que as avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores e 9,30% discorda parcialmente.

3.2.4 Infraestrutura

As opiniões dos alunos quanto à infraestrutura estão apresentadas no Gráfico 11, 12 e 13.

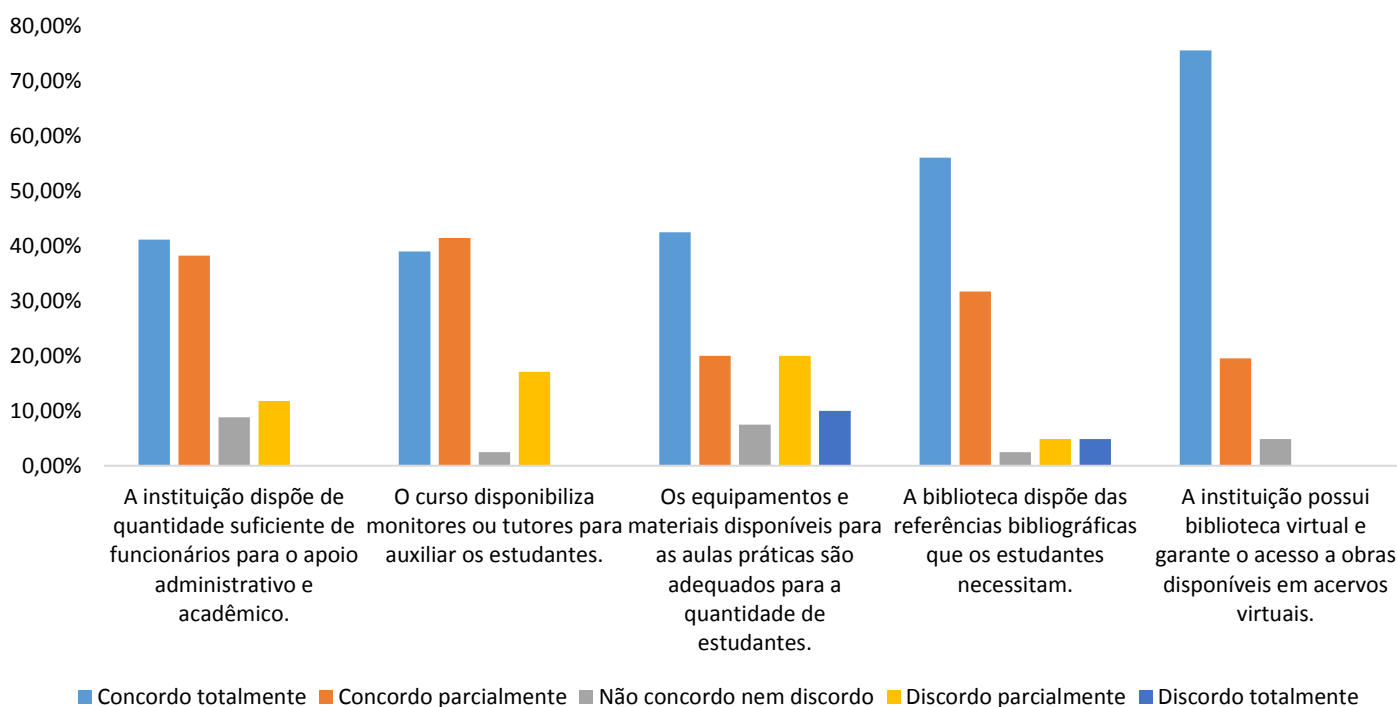


Gráfico 11. Opinião dos alunos quanto à infraestrutura.

A maioria concorda que a instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico, sendo que 11,76% discordaram parcialmente. Ainda, a maioria concordou que o curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.

Quanto ao questionamento se os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes, 20% discordou parcialmente, 10% discordou totalmente e maioria concordou (totalmente- 42,5% e parcialmente- 20%).

Houve concordância que a biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam pela maioria dos alunos e que a instituição possui biblioteca virtual e garante o acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, com 75,61% concordando totalmente.

Quanto às salas de aula (Gráfico 12), a maioria dos alunos classificou como ótimo (19,51%) e bom (46,34%) a qualidade das instalações (mobiliário, piso, climatização, iluminação).

Avaliação das salas de aula

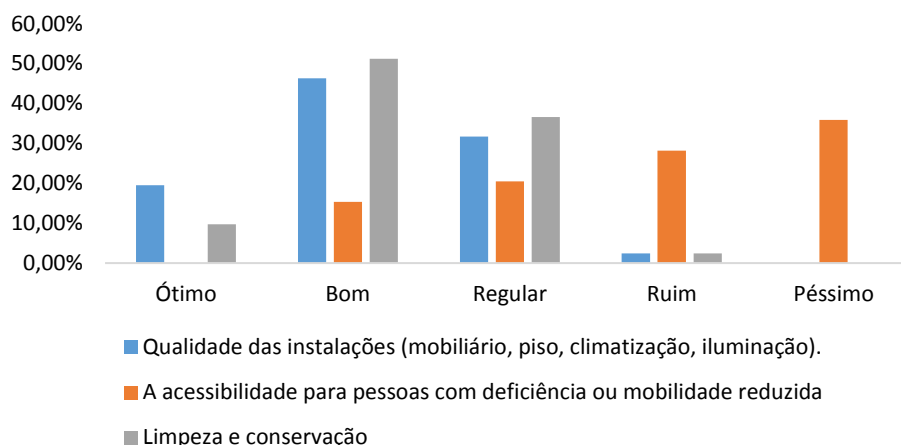


Gráfico 12. Opinião dos alunos quanto à infraestrutura: salas de aula.

Para o item acessibilidade das salas de aula para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, nenhum aluno classificou como ótimo, e a maioria classificou como péssimo (35,9%). Para a limpeza e conservação, a maioria classificou como bom (51,22%) e regular (36,59%).

Na avaliação dos laboratórios (Gráfico 13), os alunos classificaram os equipamentos de laboratório como bom (35%) e regular (35%) e em menor porcentagem como ótimo (27%); o mobiliário, piso, climatização, iluminação foram classificados como bom pela maioria (47%) e 30% classificou como ótimo. Ainda a limpeza e conservação dos laboratórios foram classificados em sua maioria como péssimo (35,14%), seguido de ruim (24,32%) e bom (21,62%).

Avaliação dos laboratórios

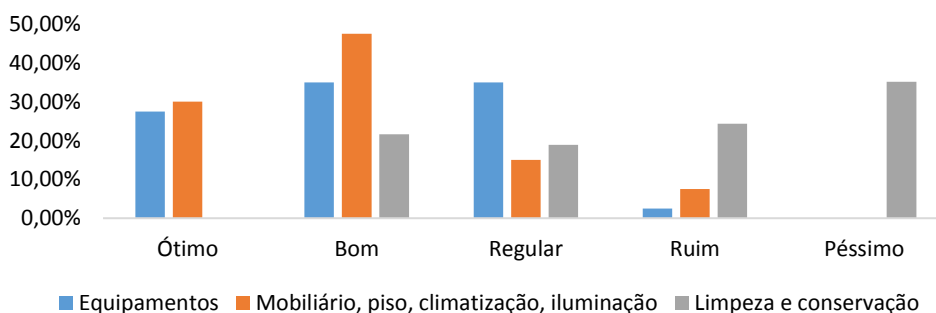


Gráfico 13. Opinião dos alunos quanto à infraestrutura: laboratórios.

4. SUGESTÕES DE MELHORIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CURSO

A partir da análise dos resultados expostos até aqui, foram definidas propostas de ações para o desenvolvimento do Curso de Nutrição, afinal o processo de autoavaliação deve ser um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, cujos resultados devem ser apropriados por todos os atores envolvidos, a saber, estudantes, docentes, técnicos e direção do Centro de Ensino.

4.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

Dentre as propostas de ações na organização didático pedagógica do Curso de Nutrição, o incentivo à participação de eventos internos e/ou externos poderia ocorrer por parte do curso e da Instituição. Anualmente é realizada a Semana Acadêmica de Nutrição, no qual os alunos têm a oportunidade de participar de forma presencial, no entanto, os alunos podem ser estimulados à participação de outros eventos como o Seminário de Integração em Ciência e Tecnologia de Alimentos do Programa de Pós Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, que ocorre anualmente no campus de Alegre, outros cursos e congressos realizados de forma presencial ou virtual. Para tal, os alunos podem solicitar condições para participação junto à UFES para transporte, inscrição, hospedagem e alimentação. Seria importante que houvesse recurso disponível para ajuda de custos aos alunos para incentivo à participação nos demais eventos externos à Universidade.

Foi relatado pelos alunos a necessidade de ajuda de custo para os estágios curriculares, considerando que estes acontecem, em sua maioria, fora da cidade de Alegre e que há alunos de baixo nível sócio econômico e que não conseguem se manter em outras cidades para fazer o estágio. Considera-se importante a mobilização dos estudantes via Centro Acadêmico a pleitearem uma ajuda de custo junto à Universidade quando em situação de estágio, frente à necessidade de se deslocar de Alegre neste período.

Quanto à avaliação periódica do curso, a atuação dos professores é avaliada semestralmente por um instrumento da UFES, no qual os alunos não têm obrigatoriedade de preencher e poucos alunos o fazem, como sugestão de melhoria seria atrelar este instrumento à matrícula do semestre seguinte e tornar obrigatório a realização da avaliação docente pelo aluno. A avaliação das disciplinas poderia ocorrer no mesmo formulário que avalia o docente e ainda, pode-se estimular que o professor faça uma avaliação da disciplina em sala de aula junto

com os alunos. A avaliação da infraestrutura consta no RAC, no entanto, é somente aplicada aos alunos, seria interessante a avaliação por parte dos docentes e técnicos do curso.

A inserção de atividades de ensino nos cenários de práticas é ainda deficitária no curso por conta do restrito número de nutricionistas atuantes na cidade e falta de locais com capacidade para receber o alto número de alunos. Pode-se estimular os docentes na realização de mais visitas técnicas à locais externos à cidade com previsão nos programas de disciplinas. Ainda, a creditação da extensão na matriz curricular terá um impacto positivo com mais ações junto à comunidade.

O curso de Nutrição está passando por reavaliação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) em vários aspectos como carga horária total, creditação de extensão, inclusão e exclusão de disciplinas, onde foi detectado várias oportunidades de mudanças para melhor organização didático-pedagógica, dentre elas a excessiva carga horária semestral da grade curricular atual, no qual sobrecarrega os alunos e os professores. No momento, há uma nova proposta de diretrizes curriculares que está em tramitação na Câmara de Educação Superior no Conselho Nacional de Educação e mediante este fato, o curso está aguardando a aprovação para dar continuidade à nova proposta de PPC.

4.2 CORPO DOCENTE

Quanto ao corpo docente, este é estimulado, continuamente, a participar de formações e demais oportunidades na área de docência do ensino superior, tanto oferecidas internamente pela Universidade, quanto por instituições externas. Está ocorrendo oferta periódica pela Universidade de formações tanto *on line* quanto presenciais. Considera-se que as formações carregam o potencial de aprimorar a prática docente, impactando positivamente no processo de ensino-aprendizagem.

O corpo docente do curso de Nutrição consta com 10 professores nutricionistas efetivos e 1 professor substituto, ainda, apresenta uma taxa de ocupação de alunos de 94,5%. O baixo número de professores impacta negativamente na participação destes em editais de pesquisa e extensão e inserção na pós-graduação, o que reflete na baixa participação dos alunos nestas atividades e conseqüentemente, no recebimento de bolsas.

4.3 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura do campus de Alegre, inclusive do Curso de Nutrição, necessita de ampliação, abrangendo número e dimensão de salas de aula e de laboratórios, salas de professores, secretarias e outros. Verifica-se que há projeto em andamento, mas ainda não autorizado.

Diante este cenário, o curso de Nutrição modificou a localização do laboratório de Nutrição Experimental para instalações maiores e mais apropriadas, na área experimental da UFES e está pleiteando a mudança do Laboratório de Avaliação Nutricional para o espaço atualmente ocupado pela Central Analítica do Departamento de Física e Química, sendo este último maior em metragem quadrada, o que possibilitará melhor manejo dos equipamentos e conforto aos usuários. Esta troca será feita tão logo o novo prédio da Central Analítica seja liberado para ocupação.

Com esta mudança, o espaço desocupado do Laboratório de Avaliação Nutricional será incorporado à Clínica Escola de Nutrição, aumentando sua capacidade de atendimento durante as atividades de ensino, pesquisa e extensão e aumentando sua capacidade de equipamentos e mobiliário. No entanto, são alternativas provisórias que sanarão, apenas em parte a necessidade do curso.

Adicionalmente, no campus, há ausência de um espaço de convivência adequado para os estudantes e demais atores da comunidade universitária poderem socializar, relaxar ou praticar uma atividade de lazer ou física, sendo necessário investimentos da administração neste quesito.

Em relação à acessibilidade melhorias foram feitas no campus no presente ano e plataformas elevatórias estão sendo instaladas nos prédios que possuem dois pisos.

Quanto aos equipamentos, estes passam por avaliação periódica e substituídos quando há oportunidade de aquisição com recursos que são repassados pela UFES e ainda, muitos equipamentos são adquiridos com verba de projetos.

5. CONCLUSÃO

Apesar da participação de um pequeno número de alunos, este instrumento de autoavaliação do curso e as informações levantadas no Relatório de Avaliação do Curso podem nos auxiliar na melhoria do curso de Nutrição da UFES.

O Curso de Nutrição sediado no campus de Alegre enfrenta desafios relacionados à sua localização em município de pequeno porte no interior do Estado, desafios estes que envolvem a dificuldade de inserir os estudantes nos cenários de práticas em períodos precoces e, mesmo, durante os estágios obrigatórios do curso, devido à carência de suporte profissional nos serviços disponibilizados no município.

As questões relacionadas à organização didática pedagógica têm sido discutidas no âmbito do Núcleo Docente Estruturante com a finalidade de promover melhorias neste aspecto.

Ressalta-se a importância de envolver mais alunos na autoavaliação do curso para que esta reflita a realidade vivenciada e auxilie nas propostas de ações para o desenvolvimento do Curso de Nutrição.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Instrumento de avaliação de cursos de graduação: presencial e a distância - reconhecimento e renovação de reconhecimento.** Brasília, 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf. Acesso em: 18 out. 2017.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 15 abr. 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 18 dez. 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Conselho Universitário. **Resolução nº 49/2016, de 15 de setembro de 2016.** Regulamenta o Processo Permanente de Avaliação Institucional e reestrutura a Comissão Própria de Avaliação (CPA), estabelece as disposições gerais para o seu funcionamento e cria as Comissões Próprias de Avaliação de Centro (CPACs) na Universidade Federal do Espírito Santo, em conformidade com a legislação vigente. Disponível em: https://socs.ufes.br/sites/daocs.ufes.br/files/field/anexo/resolucao_no_49.2016_-_cpa.pdf Acesso em: 21 dez. 2022.

7. APÊNDICES

APÊNDICE A – RESULTADO DA ENQUETE DA PESQUISA COM ESTUDANTES

Perfil dos estudantes:

Qual o seu gênero?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Feminino	49	81,67%
Masculino	11	18,33%
Outro	0	0,00%
Prefiro não informar	0	0,00%
Total	60	100,00%

Como você classifica sua cor ou raça?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Branca	31	51,67%
Preta	6	10,00%
Amarela	0	0,00%
Parda	22	36,67%
Indígena	0	0,00%
Outras	0	0,00%
Prefiro não informar	1	1,67%
Total	60	100,00%

Você possui alguma dificuldade de aprendizagem ou deficiência?	Frequência Absoluta	Observação
Não	58	Aqui não se deve somar o total e nem calcular o % porque o estudante pode apresentar mais de uma alternativa simultaneamente.
Sim, deficiência física	0	
Sim, deficiência visual	0	
Sim, deficiência auditiva	0	
Sim, sou neurodivergente	2	
Sim, outra não listada	0	

Qual o ano de ingresso na UFES?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
2023	9	15,00%
2022	7	11,67%
2021	12	20,00%
2020	20	33,33%
2019	7	11,67%
2018	3	5,00%
2017 ou antes	2	3,33%
Total	60	100,00%

Você recebe algum auxílio permanência?	Frequência Absoluta	Observação
Nenhum	29	Aqui não se deve somar o total e nem calcular o % porque o estudante pode apresentar mais de uma alternativa simultaneamente.
Moradia	19	
Alimentação	22	
Permanência	9	
Outro tipo de auxílio	2	

Possui algum tipo de Bolsa?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não	49	81,67%
Bolsa de iniciação científica (IC).	3	5,00%
Bolsa de extensão.	5	8,33%
Bolsa de monitoria/tutoria.	0	0,00%
Bolsa do Programa de Educação Tutorial (PET).	0	0,00%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	3	5,00%
Total	60	100,00%

Participa de algum projeto de extensão?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	28	46,67%
Não, mas gostaria de participar	21	35,00%
Não	11	18,33%
Total	60	100,00%

Participa de algum projeto de pesquisa?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	15	25,00%
Não, mas gostaria de participar	25	41,67%
Não	20	33,33%
Total	60	100,00%

Você teve oportunidade de aprender um idioma estrangeiro na Instituição?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim, somente na modalidade presencial.	1	1,67%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	2	3,33%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	1	1,67%
Sim, na modalidade a distância.	5	8,33%
Não.	51	85,00%
Total	60	100,00%

Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
--	----------------------------	----------------------------

Inserção no mercado de trabalho.	6	10,00%
Influência familiar.	5	8,33%
Valorização profissional.	3	5,00%
Prestígio Social.	2	3,33%
Vocação.	21	35,00%
Oferecido na modalidade a distância.	0	0,00%
Baixa concorrência para ingresso.	0	0,00%
Outro motivo.	23	38,33%
Total	60	100,00%

Você participa ou participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Não participei.	58	96,67%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	1	1,67%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0	0,00%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0	0,00%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0	0,00%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	1	1,67%
Total	60	100,00%

Você conseguirá integralizar o Curso no tempo previsto na matriz curricular?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	50	83,33%
Não	10	16,67%
Total	60	100,00%

Qual o principal motivo?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Baixo compromisso com o curso	0	0,00%
Compromissos profissionais	0	0,00%
Desmotivação com as disciplinas	0	0,00%
Dificuldade de integração acadêmica	0	0,00%
Dificuldades nas disciplinas do início do curso	1	10,00%
Falta de oportunidade de estágio	0	0,00%
Falta de suporte acadêmico pelo curso (monitoria e/ou tutoria)	0	0,00%
Horários de atividades inadequados	0	0,00%
Problemas nas relações professor x aluno	0	0,00%
Realização de intercâmbio	0	0,00%
Volume de atividades e conteúdos	3	30,00%
Realização do estágio durante o curso	0	0,00%
Reprovações em disciplinas / Reprovação em TCC	0	0,00%
Trancamentos	2	20,00%

Motivos financeiros	0	0,00%
Problemas de saúde	1	10,00%
Outro não listado	3	30,00%
Total	10	100,00%

Se houver, marque também um motivo secundário.	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Baixo compromisso com o curso	0	0,00%
Compromissos profissionais	0	0,00%
Desmotivação com as disciplinas	0	0,00%
Dificuldade de integração acadêmica	0	0,00%
Dificuldades nas disciplinas do início do curso	1	12,50%
Falta de oportunidade de estágio	0	0,00%
Falta de suporte acadêmico pelo curso (monitoria e/ou tutoria)	0	0,00%
Horários de atividades inadequados	0	0,00%
Problemas nas relações professor x aluno	0	0,00%
Realização de intercâmbio	0	0,00%
Volume de atividades e conteúdos	0	0,00%
Realização do estágio durante o curso	0	0,00%
Reprovações em disciplinas	2	25,00%
Reprovação em TCC	0	0,00%
Trancamentos	1	12,50%
Motivos financeiros	0	0,00%
Problemas de saúde	0	0,00%
Outro não listado	4	50,00%
Total	8	100,00%

Você já trancou ou deseja trancar o seu Curso?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Sim	6	10,00%
Não	54	90,00%
Total	60	100,00%

Qual o principal motivo?	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Afastamento do país em serviço	0	0,00%
Atuação profissional	0	0,00%
Devido à pandemia	1	16,67%
Dúvidas quanto à escolha do curso	0	0,00%
Estudos no exterior	1	16,67%
Gestante / licença maternidade	1	16,67%
Incorporação ao serviço militar obrigatório	0	0,00%
Motivos financeiros	1	16,67%

Mudança de curso na UFES	0	0,00%
Matrícula indeferida	0	0,00%
Óbito de cônjuge ou outros familiares	0	0,00%
Problemas de saúde	1	16,67%
Questões pessoais	0	0,00%
Rotina estressante	1	16,67%
Total	6	100,00%

Pergunta 1: Quanto a organização didático-pedagógica do seu curso, avalie as afirmativas:

Frequências Absolutas										
Quanto a organização didático-pedagógica do seu curso, avalie as afirmativas:	As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	O curso propicia experiências de aprendizagem em inovadoras .	O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação.	Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.
Concordo totalmente	22	16	27	32	12	23	27	13	13	6
Concordo parcialmente	14	19	15	8	17	14	14	10	16	15
Não concordo nem discordo	4	2	1	2	6	5	2	4	6	9
Discordo parcialmente	4	6	1	1	3	2	1	2	3	5
Discordo totalmente	0	1	0	1	4	0	0	1	3	5
Não sei avaliar	0	0	0	0	2	0	0	14	3	4
Total	44	44	44	44	44	44	44	44	44	44
Total válido	44	44	44	44	42	44	44	30	41	40

Frequências Relativas

Quanto a organização didático-pedagógica do seu curso, avalie as afirmativas:	As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	O curso propicia experiência de aprendizagem em inovadoras .	O curso possibilita aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	O curso contribui para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	O curso oferece condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação.	Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)	São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.
Concordo totalmente	50,00%	36,36%	61,36%	72,73%	28,57%	52,27%	61,36%	43,33%	31,71%	15,00%
Concordo parcialmente	31,82%	43,18%	34,09%	18,18%	40,48%	31,82%	31,82%	33,33%	39,02%	37,50%
Não concordo nem discordo	9,09%	4,55%	2,27%	4,55%	14,29%	11,36%	4,55%	13,33%	14,63%	22,50%
Discordo parcialmente	9,09%	13,64%	2,27%	2,27%	7,14%	4,55%	2,27%	6,67%	7,32%	12,50%
Discordo totalmente	0,00%	2,27%	0,00%	2,27%	9,52%	0,00%	0,00%	3,33%	7,32%	12,50%

Pergunta 2: Quanto as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas:

Frequências Absolutas								
Quanto as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas:	Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica.	As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.
Concordo totalmente	20	36	34	29	26	23	21	12
Concordo parcialmente	13	6	6	11	12	13	12	17
Não concordo nem discordo	4	1	2	4	4	4	8	9
Discordo parcialmente	3	0	1	0	1	3	3	4
Discordo totalmente	0	1	1	0	0	0	0	2
Não sei avaliar	4	0	0	0	1	1	0	0
Total	44	44	44	44	44	44	44	44
Total válido	40	44	44	44	43	43	44	44

Frequências Relativas								
Quanto as oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional do seu curso, avalie as afirmativas:	Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	No curso você tem oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	O curso contribui para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	São oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica.	As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.
Concordo totalmente	50,00%	81,82%	77,27%	65,91%	60,47%	53,49%	47,73%	27,27%
Concordo parcialmente	32,50%	13,64%	13,64%	25,00%	27,91%	30,23%	27,27%	38,64%
Não concordo nem discordo	10,00%	2,27%	4,55%	9,09%	9,30%	9,30%	18,18%	20,45%
Discordo parcialmente	7,50%	0,00%	2,27%	0,00%	2,33%	6,98%	6,82%	9,09%
Discordo totalmente	0,00%	2,27%	2,27%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,55%

Pergunta 3: Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas:

Frequência absoluta								
Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas:	As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender.	Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens.	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), garantindo o acesso aos materiais ou recursos didáticos com acessibilidade digital e comunicacional.	As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.
Concordo totalmente	16	21	30	26	20	28	30	25
Concordo parcialmente	13	16	11	9	16	12	9	11
Não concordo nem discordo	7	3	1	3	2	2	0	3
Discordo parcialmente	5	3	1	2	5	1	3	4
Discordo totalmente	2	0	0	1	0	0	0	0
Não sei avaliar	0	0	0	2	0	0	1	0
Total	43	43	43	43	43	43	43	43
Total válido	43	43	43	41	43	43	42	43

Frequências Relativas								
Quanto ao corpo docente e tutorial do seu curso, avalie as afirmativas:	As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam você a estudar e aprender.	Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens.	A coordenação do curso está disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	Os professores utilizam tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem), garantindo o acesso aos materiais ou recursos didáticos com acessibilidade digital e comunicacional.	As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.
Concordo totalmente	37,21%	48,84%	69,77%	63,41%	46,51%	65,12%	71,43%	58,14%
Concordo parcialmente	30,23%	37,21%	25,58%	21,95%	37,21%	27,91%	21,43%	25,58%
Não concordo nem discordo	16,28%	6,98%	2,33%	7,32%	4,65%	4,65%	0,00%	6,98%
Discordo parcialmente	11,63%	6,98%	2,33%	4,88%	11,63%	2,33%	7,14%	9,30%
Discordo totalmente	4,65%	0,00%	0,00%	2,44%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Pergunta 4: Quanto a infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas:

Frequências Absolutas					
Quanto a infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas:	A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.	A instituição possui biblioteca virtual e garante o acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.
Concordo totalmente	14	16	17	23	31
Concordo parcialmente	13	17	8	13	8
Não concordo nem discordo	3	1	3	1	2
Discordo parcialmente	4	7	8	2	0
Discordo totalmente	0	0	4	2	0
Não sei avaliar	7	0	1	0	0
Total	41	41	41	41	41
Total válido	34	41	40	41	41

Frequências Relativas					
Quanto a infraestrutura e instalações físicas do seu curso, avalie as afirmativas:	A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitam.	A instituição possui biblioteca virtual e garante o acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.
Concordo totalmente	41,18%	39,02%	42,50%	56,10%	75,61%
Concordo parcialmente	38,24%	41,46%	20,00%	31,71%	19,51%
Não concordo nem discordo	8,82%	2,44%	7,50%	2,44%	4,88%
Discordo parcialmente	11,76%	17,07%	20,00%	4,88%	0,00%
Discordo totalmente	0,00%	0,00%	10,00%	4,88%	0,00%

Pergunta 5: Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos:

Frequências Absolutas			
Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos:	Qualidade das instalações (mobiliário, piso, climatização, iluminação).	A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Limpeza e conservação
Ótimo	8	0	4
Bom	19	6	21
Regular	13	8	15
Ruim	1	11	1
Péssimo	0	14	0
Não sei avaliar	0	2	0
Total	41	41	41
Total válido	41	39	41

Frequências Relativas			
Como você avalia as salas de aula que você utiliza no curso, considerando os seguintes atributos:	Qualidade das instalações (mobiliário, piso, climatização, iluminação).	A acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Limpeza e conservação
Ótimo	19,51%	0,00%	9,76%
Bom	46,34%	15,38%	51,22%
Regular	31,71%	20,51%	36,59%
Ruim	2,44%	28,21%	2,44%
Péssimo	0,00%	35,90%	0,00%

Pergunta 6: Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos:

Frequências Absolutas				
Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos:	Equipamentos	Mobiliário, climatização, piso, iluminação	Limpeza e conservação	Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)
Ótimo	11	12	0	0
Bom	14	19	8	0
Regular	14	6	7	0
Ruim	1	3	9	0
Péssimo	0	0	13	0
Não sei avaliar	1	1	4	0
Total	41	41	41	0
Total válido	40	40	37	0

Frequências Relativas				
Como você avalia os laboratórios de formação básica e específica que você utiliza no curso considerando os seguintes atributos:	Equipamentos	Mobiliário, climatização, iluminação	 piso, Limpeza e conservação	Acessibilidade para pessoas com deficiência (PcD) ou mobilidade reduzida (PcMR)
Ótimo	27,50%	30,00%	0,00%	#DIV/0!
Bom	35,00%	47,50%	21,62%	#DIV/0!
Regular	35,00%	15,00%	18,92%	#DIV/0!
Ruim	2,50%	7,50%	24,32%	#DIV/0!
Péssimo	0,00%	0,00%	35,14%	#DIV/0!